

Conclusão e síntese das recomendações para as universidades no estado de São Paulo para aprimoramento em comparações internacionais 2023

O Projeto Métricas acompanhou o desempenho das seis universidades públicas do estado de São Paulo em diversos rankings no ano de 2022. Foram monitorados os resultados das instituições públicas de ensino superior sediadas no Estado de São Paulo nos rankings Shanghai Jiao Tong [GRAS](#), [Times Higher Education Global](#), [THE Impact](#), [QS Global](#), [QS América Latina](#) e [QS Subjects](#).

Foi analisado o desempenho atual, assim como as mudanças de desempenho em relação aos anos anteriores. Em seguida, são propostas ações prioritárias a considerar no seu planejamento plurianual para aprimorar seu desempenho acadêmico. Um aprimoramento que pode ter impactos nos próximos ciclos de comparações internacionais. Por isso, foram incluídos nesta análise indicadores que podem resultar em melhoria institucional.

De acordo com estes critérios, apresentamos uma lista de ações recomendadas para que as universidades caminhem em termos de aprimoramento institucional e conseqüentemente, em rankings internacionais:

Pesquisa

- **Monitorar o impacto da citação normalizado por área de conhecimento** (CNCI em Web of Science ou FWCI em Scopus). Pequenas melhorias neste indicador poderiam proporcionar grandes avanços na posição relativa nas comparações internacionais.
 - Para monitorar adequadamente e promover essa cultura dentro de suas comunidades de pesquisa, a universidade pode **identificar grupos em áreas de conhecimento com atuação diferenciada**, com potencial para incentivar o avanço do conhecimento nessas áreas. Desta forma, assegura-se que estes grupos com alto potencial sejam **aptos e robustos na busca por fontes de financiamento de pesquisa**.
 - Indicadores complementares a serem considerados no monitoramento são o **número de artigos publicados entre os 10% mais citados e**

FWCI (Field Weighted Citation Impact) em Q3. Ambos indicadores serão adicionados à terceira revisão do THE World University Ranking. Maiores detalhes podem ser obtidos em nota técnica publicada aqui [INSERIR HIPERLINK].

- **Priorizar publicações resultantes de colaboração internacional em pesquisa**, pois estes artigos são citados em média mais do dobro da taxa dos artigos sem colaboração internacional, considerando-se a análise realizada apenas pelas Universidades no Estado de São Paulo.
 - A maneira mais confiável de aumentar o impacto das citações e a visibilidade da pesquisa é por meio do aumento da colaboração internacional. Isso é especialmente verdadeiro quando essa colaboração é realizada **como parte de projetos de pesquisa financiados com recursos externos ao Brasil**, como os financiados pela Comissão Europeia no âmbito do programa Horizon Europe.

Ensino e monitoramento de egressos

- **Zelar pela reputação institucional junto aos empregadores.** Para isso, as instituições deveriam engajar os empregadores e organizações locais em atividades de pesquisa e extensão. Este engajamento deve estar focado em impacto econômico, social e ambiental e na curricularização de atividades de extensão além dos estágios e oportunidades de trabalho durante o período de pós graduação.
- **Acompanhar os egressos na sua vida profissional para obter feedbacks** relativos aos cursos realizados. Este acompanhamento resulta em laços duradouros entre o egresso e sua alma *mater*, contribuindo para a elevação do desempenho e a reputação institucional.

Comunicação social

- **Ampliar e aumentar a visibilidade on-line** da instituição, incluindo os repositórios institucionais, bem como sua comunicação ativa na mídia. Isto contribui significativamente para sua visibilidade quando nos *surveys* focados na reputação institucional.
- **Valorizar a capacidade de comunicação digital da comunidade universitária**, já que, muitas vezes alunos e pesquisadores são muito capazes na comunicação do seu trabalho e do valor da instituição.

- **Comunicar casos de resultados excepcionais nas áreas emergentes do conhecimento da universidade.** O desempenho da universidade em um ou mais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no ranking Times Higher Impact, por exemplo, deveria ser mais amplamente divulgado.

Governança e dados

- **Garantir que os dados relatados sobre a universidade seguem a norma internacional apropriada para a comparação.** Por exemplo, em rankings que exigem o relato do número de professores, assegurar que sejam incluídos os professores seniores, entre outros docentes. Da mesma forma, para contagem do número de estudantes, recomenda-se excluir os alunos temporariamente afastados. Quanto aos estudantes em tempo parcial ou de outras modalidades, calcular o número de estudantes em tempo integral equivalente.
- **Aprimorar o sistema de coleta de dados** alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável o que evidenciaria as áreas de maior robustez acadêmica
- Revisar as políticas da universidade sobre **contratação, progressão na carreira e avaliação interna.** As universidades devem garantir que sejam compatíveis com os objetivos institucionais. Políticas alinhadas com **práticas de avaliação responsável que promovam a equidade, uma contribuição diferenciada para as atividades universitárias.**

NOTA

Devido ao trabalho com avaliação responsável, não recomendamos métricas baseadas em periódicos (tais como o *Journal Impact Factor* ou *Citescore*) para avaliação de docentes, departamentos ou instituições. Portanto, não recomendamos seguir esses indicadores. Não foram analisados indicadores específicos focados na relação alunos/docentes, já que essa dimensão não é harmônica com as prioridades do sistema de educação superior brasileiro.